

O Governo Federal mantém operações permanentes de enfrentamento ao garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami (TIY), com ações diárias de fiscalização, repressão e controle por meios aéreos, fluviais e terrestres, tanto no interior quanto no entorno do território. A estrutura operacional coordenada pela Casa de Governo permanece mobilizada, com equipes, equipamentos e meios logísticos empregados nas operações.

Entre março de 2024 e outubro de 2026, foram realizadas 12.104 ações, sendo 3.744 no interior da Terra Indígena Yanomami e 8.360 em seu entorno. Somente entre janeiro e outubro de 2026, foram contabilizadas 3.195 ações, das quais 1.317 ocorreram no interior do território indígena e 1.878 em seu entorno. A distribuição geográfica dessas ações está apresentada no mapa anexo.

As operações incluem o combate à estrutura logística utilizada pelo garimpo ilegal. Entre março de 2024 e outubro de 2026, o Comando Conjunto Catrimani II realizou 108 ações de inutilização de pistas de pouso clandestinas. Somente nos últimos dez dias de outubro, quatro aeronaves também foram inutilizadas. Essas medidas integram os esforços para interromper o transporte de pessoas e suprimentos destinados à atividade ilegal.

Os dados de monitoramento do Governo Federal apontam redução de 99% da atividade garimpeira ilegal na Terra Indígena Yanomami e não indicam aumento dessa atividade em outubro de 2026.

Em relação aos relatos sobre possíveis contatos de garimpeiros com indígenas para a reativação de pistas de pouso e novas entradas no território, a Casa de Governo informa que não há registro de alertas recebidos pelo órgão sobre essas ocorrências.

As operações seguem orientadas por informações de inteligência e monitoramento territorial, com atuação integrada dos órgãos federais para impedir a retomada do garimpo ilegal e prevenir novas invasões à Terra Indígena Yanomami.